



● Escala de 6x1

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

Domínio da Esquerda: As páginas de esquerda prevalecem no debate. A direita escalou Nikolas Ferreira para discutir o tema, mas a mobilização não obteve o sucesso esperado.

Ausência dos principais perfis políticos: Tanto a esquerda quanto a direita evitaram o assunto, exceto Nikolas Ferreira e Carla Zambelli.

O relatório tem como objetivo compreender a repercussão nas redes sociais da proposta da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) para modificar o regime de horas trabalhadas que prevê 6 dias de trabalho e 1 de descanso. A análise incide sobre as páginas públicas que compartilharam posts, entre os dias 1º a 15 de novembro, filtradas pelos termos de busca (“escala 6 por 1” OR “escala 6x1”) em posts que obtiveram destaque no Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma SOMAR, nas bases de páginas do Facebook e do Instagram.

O relatório está dividido em três seções: análise de dados do Facebook, análise de dados do Instagram e conclusões

1. FACEBOOK

Tabela 1. Dados Gerais

Publicações	7.106
Total de páginas que postaram	3.117
Interações	1.450.622

Tabela 2. Total de interações por tipo de publicação nos 20 perfis com maior número de interações

Ideologia	Perfil	Link	Fotos	Status	Vídeo	Total Geral
Imprensa	O Globo		43.049	18.572	1.175	62.796
Humor	A HORA DO MEDO			52.199		52.199
Esquerda	Departamento de Esquerdos Autorais			47.174		47.174
Humor	Silas Gabriel				44.031	44.031
Imprensa	UOL Notícias		20.557		15.946	36.503
Humor	Victor041				31.274	31.274
Direita	Carla Zambelli			6.242	23.562	29.804
Direita	Chimpanzé Amestrado		4	28.423		28.427
Humor	Portuga Records			27.253		27.253
Humor	A História Real				25.586	25.586
Esquerda	1Kilo De Rima			22.122		22.122
Imprensa	CNNBrasil		13.321		7.576	20.897
Humor	AnimaDorgas				20.748	20.748
Esquerda	Pragmatismo Político				19.684	19.684
Humor	Maninho Du Grau				19.205	19.205
Esquerda	Midia NINJA	560	557	703	15.834	17.654

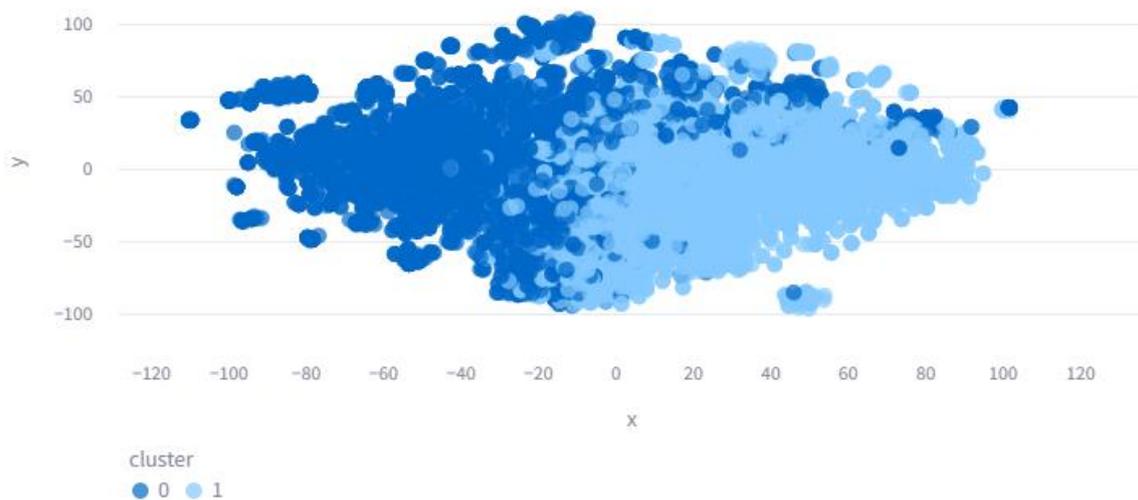


Esquerda	Andre Janones			17.148		17.148
Esquerda	Biel Matos				16.258	16.258
Direita	Nikolas Ferreira				16.168	16.168
Esquerda	Cinema Atemporal			16.159		16.159

Houve um domínio das páginas de esquerda em comparação às páginas de direita, com seis de esquerda e três de direita. Entre os perfis de esquerda, o destaque é as páginas de humor Departamento de Esquerdos Autorais e 1kilo de Rima e a página Pragmatismo Político, enquanto na direita temos como principal destaque a deputada federal Carla Zambelli e o perfil de humor Chimpanzé Amestrado.

No total de interações, a vantagem também é para o campo da esquerda, 156.199 contra 74.399 de páginas de direita. As redes de direita conquistaram mais interações com a publicação de fotos, enquanto as de esquerda obtiveram mais sucesso com status.

Figura 1. Clusters das publicações sobre o tema



A imagem exibe uma distribuição de pontos em um gráfico de dispersão, onde cada cor representa um cluster diferente. Cada ponto simboliza um item de conteúdo ou um resumo de notícia que foi agrupado com base em similaridades temáticas ou textuais.

Os clusters indicam a presença apenas de dois enfoques sobre a escala 6 por 1. O **Cluster 0** se concentra em um panorama geral do debate e suas implicações mais amplas, especialmente o apoio popular à proposta, enquanto o **Cluster 1** foca nos detalhes específicos da proposta, os atores envolvidos, e os argumentos a favor e contra, com ênfase nos impactos práticos e no apoio das centrais sindicais.

2. INSTAGRAM

Tabela 3. Visão geral dos dados

Publicações	11.144
Total de páginas que postaram	5.653
Interações	59.694.108



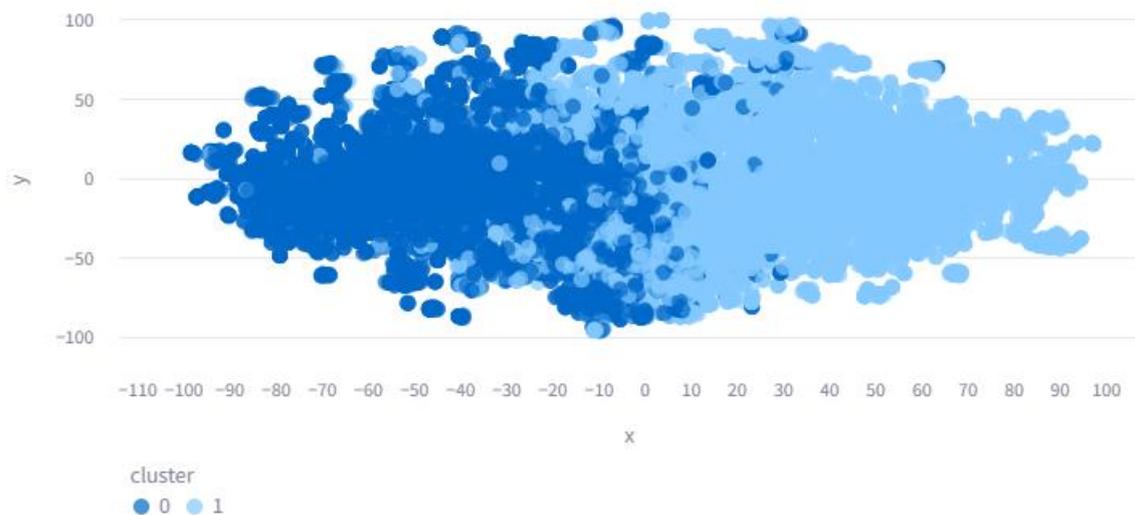
Tabela 4. Top 20 perfis com maior número de interações

Orientação ideológica	Perfil	Total de Curtidas	Total de Comentários	Total de Interações
Fofoca	alfinetei	5.635.113	257.998	5.893.111
Esquerda	midianinja	5.193.460	68.200	5.261.660
Fofoca	ginaindelicada	1.877.019	67.558	1.944.577
Esquerda	hilton_erika	1.731.316	79.316	1.810.632
Direita	nikolasferreiradm	1.277.704	86.940	1.364.644
Humor	riitler	986.484	4.192	990.676
Direita	ngmfalousaporra	844.551	14.838	859.389
Fofoca	memesbrasil	708.176	5.509	713.685
Esquerda	gildovigor	662.388	32.918	695.306
Fofoca	otariano	633.556	27.467	661.023
Esquerda	guilhermeboulos.oficial	602.253	16.515	618.768
Fofoca	centraldafama	570.919	39.092	610.011
Humor	nazareamarga	540.189	9.407	549.596
Fofoca	futriki	431.902	24.717	456.619
Humor	gabopantaleao	375.784	18.747	394.531
Fofoca	gossipdodia	360.016	23.492	383.508
Esquerda	pragmatismopolitico	359.724	9881	369.605
Fofoca	hugogloss	327.223	25.936	353.159
Direita	cleitinhoazevedo	317.856	28.869	346.725
Fofoca	alfineteiteen	325.921	10.388	336.309

No Instagram, a esquerda também venceu a disputa, com cinco perfis contra três da direita. A Mídia Ninja é o destaque da esquerda, enquanto o deputado Nikolas Ferreira é o principal representante da direita.

No total de interações (Figura 2), a vantagem também é para o campo da esquerda, com 8.755.971 interações contra 2.570.758 da direita.

Figura 2. Clusters das publicações sobre o tema.





POLÍTICA NAS REDES

Os clusters no Instagram indicam a presença apenas de dois enfoques sobre a escala 6 por 1. Os dois clusters complementam-se ao tratar do mesmo tema com diferentes perspectivas, de forma inversa ao do Facebook. O **Cluster 0** foca nos detalhes específicos da proposta, enquanto o **Cluster 1** se concentra em um panorama geral do debate.

3. CONCLUSÕES

A análise dos dados das redes sociais revela que o debate sobre a proposta de alterar a escala do 6 por 1 foi um tema abordado prioritariamente pela esquerda. Dessa vez a direita, capitaneada por Nikolas Ferreira, teve um papel reativo e buscou desconstruir os benefícios do projeto, sem sucesso.

4. EXPEDIENTE

O POLÍTICA NAS REDES publica estudos temáticos sobre o debate político nas redes sociais produzidos pela equipe do [Manchetômetro](#), no âmbito do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Como os demais projetos do LEMEP, o POLÍTICA NAS REDES conta com o apoio do INCT – Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação.

Realização:

Manchetômetro



Apoio:

baselab



5. ANEXOS

5.1. FACEBOOK

Resumo do Cluster 0

O debate sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa a abolir a escala de trabalho 6x1, liderada pela deputada Erika Hilton, tem ganhado destaque nas redes sociais e no cenário político brasileiro. A proposta busca reduzir a carga de trabalho semanal, eliminando o sistema de seis dias trabalhados para um de descanso. A iniciativa já alcançou o número necessário de assinaturas para tramitar na Câmara dos Deputados, gerando discussões sobre seus impactos na economia e nas condições de trabalho. A PEC tem recebido apoio popular, mas também enfrenta resistência de setores empresariais e políticos, que argumentam sobre possíveis prejuízos econômicos. A discussão envolve a revisão das leis trabalhistas e a busca por um equilíbrio entre produtividade e qualidade de vida dos trabalhadores. O tema tem mobilizado manifestações e debates públicos, refletindo a polarização de opiniões sobre a flexibilização das jornadas de trabalho no Brasil.



Resumo do Cluster 1

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP) visa a acabar com a jornada de trabalho 6x1, que exige seis dias consecutivos de trabalho com apenas um dia de descanso. A PEC propõe uma jornada semanal de 30 horas, distribuídas em quatro dias e sem redução salarial. A iniciativa tem recebido apoio significativo de parlamentares e centrais sindicais, como a UGT, que destacam os impactos negativos da jornada atual na vida dos trabalhadores, especialmente das mulheres. A proposta também tem gerado debates intensos nas redes sociais e dividido opiniões entre lideranças políticas e empresariais. Enquanto alguns veem a mudança como necessária para melhorar a qualidade de vida e a saúde mental dos trabalhadores, outros, como o empresário Luciano Hang, criticam a proposta como populista. A PEC já atingiu o número necessário de assinaturas para iniciar sua tramitação na Câmara dos Deputados, mas enfrenta resistência de setores que temem impactos na produtividade e no mercado de trabalho.

5.2. INSTAGRAM

Resumo do Cluster 0

O debate sobre a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que visa a abolir a escala de trabalho 6x1, onde trabalhadores atuam seis dias consecutivos com apenas um dia de folga, tem gerado intensa discussão no Brasil. A proposta, liderada pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP) e apoiada pelo movimento Vida Além do Trabalho (VAT), busca reduzir a carga horária semanal de 44h para 32h, permitindo uma distribuição mais flexível das horas de trabalho. A PEC enfrenta resistência no Congresso, especialmente de setores conservadores, mas tem ganhado apoio popular e de algumas centrais sindicais. A discussão envolve preocupações sobre o impacto econômico e social da mudança, com argumentos de que a redução da jornada pode melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, mas também aumentar custos para as empresas. O tema tem mobilizado manifestações em várias cidades e gerado debates acalorados nas redes sociais, destacando a polarização entre interesses trabalhistas e empresariais.

Resumo do Cluster 1

Os textos abordam principalmente a discussão sobre a escala de trabalho 6x1, destacando-se a oposição a esse modelo por ser considerado desumano e exaustivo. Há menção a uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que visa alterar a legislação trabalhista para limitar a jornada de trabalho, promovendo uma semana de quatro dias. A discussão sobre a escala 6x1 é intensa, com opiniões divididas e um movimento popular significativo buscando mudanças legislativas.